

GRUPO ERGON - HOLDING S.A.

CNPJ: 21.615.545/0001-82

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018 - Valores expressos em Reais

Relatório da Administração: O crescimento do resultado econômico alcançado pelo Grupo Ergon Holding S.A em 2018 foi sustentado principalmente pela gestão integrada das Companhias que compõem o grupo: GTEC - Instalações S.A., Gás Ponto Com Distribuidora de Gás S.A. - Gaslog, Mid Service - Medição Individualizada S.A., que permitiu promover sinergias operacionais importantes direcionadas ao controle e redução de custos. Como principal contribuição para os resultados atingidos, destaca-se o desempenho individual da Gás Ponto Com Distribuidora de Gás S.A. - Gaslog, que vem apresentando consecutivamente um crescimento sustentável em suas demonstrações, demonstrando de forma consistente sua solidez e importância para o grupo. A expectativa da Companhia para o próximo exercício é de crescimento econômico baseado numa filosofia de investimento no capital humano, visando melhoria contínua dos processos, combinada com estratégias inovadoras de mercado.

Balço Patrimonial	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo/Circulante		1.162.767,83	488.794,26	8.044.255,17	5.856.403,49
Caixa e equivalentes de caixa	5	832.348,32	256.530,15	2.343.282,97	2.242.592,85
Contas a receber de clientes	6	287.352,84	194.279,75	1.738.534,08	1.496.425,03
Estoque e almoxarifado	7	-	-	2.975.415,94	1.453.976,38
Impostos a recuperar	8	27.893,30	22.967,55	329.936,10	408.540,60
Demais contas a receber	9	15.173,37	14.901,31	599.188,99	206.698,77
Despesas antecipadas	10	-	115,50	57.897,09	48.169,86
Não Circulante		15.242.889,49	10.873.681,58	9.339.350,62	8.278.051,02
Realizável a longo prazo		6.391,85	50.000,00	315.544,86	365.544,86
Depósitos judiciais		-	-	18.903,06	18.903,06
Partes relacionadas		6.391,85	-	-	-
Valores a receber de sócios		-	50.000,00	-	50.000,00
Contas a receber de clientes	6	-	-	296.641,80	296.641,80
Investimentos	11	15.178.920,74	10.794.331,09	-	-
Imobilizado	12	48.139,84	15.293,56	9.013.170,04	7.896.447,19
Intangível	13	9.437,06	14.056,93	10.435,72	16.058,97
Total do Ativo		16.405.657,32	11.362.475,84	17.383.605,79	14.134.454,51

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: A empresa Grupo Ergon - Holding S.A. (Companhia) foi constituída em 2014, resultante da cisão realizada pela empresa Gás Ponto Com Distribuidora de Gás S.A. (Gaslog). Atua como administradora das empresas Gaslog, Mid Service, Medição Individualizada S.A. e Gtec Instalações S.A. em 26/Jan/15, houve transformação do tipo jurídico, deixando de ser limitada e passando a ser sociedade anônima. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 12/Abr/19. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, definidas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais do International Financial Reporting Standards (IFRS). Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento na aplicação das políticas contábeis. As áreas mais complexas, que apresentam um risco significativo de gerar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos são os seguintes: **2.1. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(a) Controladas:** Controladas são as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são consolidadas enquanto o controle é exercido pela Companhia. Na consolidação, as transações, os saldos e os ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação for maneira evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente nas Companhias controladas, elencadas abaixo: Gás Ponto Com Distribuidora de Gás S.A.; A Gás Ponto Com (Gaslog) foi fundada em 2004. Atua no segmento de negócio de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), distribuído para consumidores comerciais e industriais nos estados do Paraná e Santa Catarina. Gtec Instalações S.A.: A Gtec foi incorporada ao Grupo Ergon no ano de 2015 e atua no segmento instalações e manutenções de contratos de GLP, tanto na prestação de serviços quanto na venda de peças para consumidores comerciais e industriais nos estados do Paraná e Santa Catarina. Mid Service - Medição Individualizada S.A.: A Mid Service foi incorporada ao Grupo Ergon no ano de 2015 e atua no segmento medição individualizada de consumo de GLP em condomínios nos estados do Paraná e Santa Catarina. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento a curto prazo com liquidez imediata à partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são direitos decorrentes das atividades operacionais da Companhia. Contas a receber com prazo de até um ano são classificadas no ativo circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com créditos de liquidez duvidosa ("PECLD") que é composto pelos títulos vencidos a mais de 150 dias após a data da diretoria. Os ativos financeiros em geral são baixados quando os direitos dos fluxos de caixa não foram vencido ou tenham sido recebidos ou transferidos, não mais restando riscos e benefícios de propriedade. **3.3. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o de média ponderada móvel. **3.4. Investimentos:** Os investimentos em Companhias controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **3.5. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais de acordo com a taxa fiscal única a administração julga representar a vida útil do bem, como segue:

Taxa anual de depreciação	(%)
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e telefones	10%
Computadores e periféricos, veículo	20%
Tanques	3%

3.6. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. **(a) Softwares:** As licenças de software são capitalizadas com base nos seus custos de aquisição e de instalação. A amortização é calculada usando o método linear, considerando a taxa de 20% a.a. **3.7. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. As obrigações são baixadas quando liquidadas, não mais restando responsabilidades das decorrentes.

3.8. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **3.9. Provisões:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para pagar a obrigação, usando o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.10. Passivos contingentes:** A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas de julgamento. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais. **3.11. Dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da controladora ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. **3.12. Imposto de renda e contribuição social correntes:** A Controladora segue o regime de tributação com base no lucro real anual. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado, porque inclui e exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que não são tributáveis ou dedutíveis. **3.13. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A complexidade da legislação e normas tributárias com frequência induz a situações em que as obrigações de impostos licitam sujeitos a interpretações divergentes, gerando discussões com as autoridades fiscais que podem levar à reavaliação de passivos e ativos, como também de passivos tributários.

3.14. Reconhecimento da receita: A Companhia, por se tratar de holding, tem atividade puramente administrativa dedicada à gestão e administração das empresas controladas, com isso não há geração de receitas. Para grupo financeiro as despesas do Grupo são rateadas e cobradas por meio de reembolso de despesas, via nota de débito das controladas. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **4. Gestão de Risco Financeiro:** Como em toda atividade empresarial, as operações da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, mencionados a seguir: **(a) Risco de mercado:** Os resultados das operações dependem da capacidade de suas Controladas gerarem as receitas de suas operações. Além das condições macroeconômicas globais do país (necessário, taxa de juros, etc.), que afetam o desempenho e capacidade dos clientes, os principais fatores de risco da controladora incluem: **(i)** Instabilidade no preço de custo do GLP (atividade principal da Gás Ponto Com). **(ii)** Carência de recursos destinados ao investimento na cadeia de produção, comercialização e distribuição do GLP. Para mitigar esses fatores de risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado nas suas regiões de atuação com o objetivo de antecipar-se a eventuais dificuldades. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito da Controladora e suas Controladas pode ser atribuído principalmente aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e de contas a receber, que a administração controla e mitiga com seleção criteriosa de seus agentes financeiros e determinação de políticas de crédito adequadas, utilização de serviços especializados na determinação do risco de crédito de clientes. **(c) Risco de liquidez:** A administração gerencia o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias adequadas, monitorando seus fluxos de caixa, real e previsto, e buscando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. **(d) Risco de fluxo de caixa:** A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, e suas controladas, por faixas de vencimento, e os respectivos fluxos de caixa nominais, até a data contratual de liquidação.

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2018	967.961,21	259.606,51	2.088.271,42	282.039,70
Fornecedores e outras obrigações	967.961,21	259.606,51	1.596.894,46	198.093,70
Empréstimos e financiamentos	-	-	491.376,76	982.039,70
Em 31 de dezembro de 2017	-	1.925.940,22	1.498.156,34	-
Fornecedores e outras obrigações	-	1.106.949,57	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	818.990,65	1.497.841,46	-

5. Caixa e equivalentes de Caixa: A composição do caixa e equivalentes de caixa discrimina-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Estoque de mercadorias para revenda - PR	6.699,00	2.980,62	159.961,78	198.889,71
Estoque de mercadorias para revenda - SC	825.649,32	253.549,53	2.183.321,19	2.043.703,14
Estoque em poder de terceiros	832.348,32	256.530,15	2.343.282,97	2.242.592,85

6. Contas a Receber de Clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo Circulante	287.352,84	194.279,75	1.738.534,08	1.496.425,03
Contas a receber de clientes	287.352,84	194.279,75	1.738.534,08	1.496.425,03
Ativo não Circulante	-	-	296.641,80	296.641,80
Contas a receber de clientes	-	-	296.641,80	296.641,80
Total	287.352,84	194.279,75	2.035.175,88	1.793.066,83

7. Estoques e Almoxarifado: A composição dos estoques discrimina-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Estoque de mercadorias para revenda - PR	1.967.967,58	762.137,01	452.117,26	452.117,26
Estoque de mercadorias para revenda - SC	512.710,00	80.100,72	80.100,72	80.100,72
Estoque em poder de terceiros	852.515,93	-	-	-
Adiantamentos - Petrosbras PR	393.270,33	229.919,03	-	-
Adiantamentos - Utigins Armazenadora	27.751,62	-	-	-
Almoxarifado	1.007.448,36	691.839,37	-	-
Almoxarifado - combustíveis	17.319,05	16.138,99	-	-
Almoxarifado - materiais para instalações	990.129,31	784.390,48	-	-
(-) Provisão estoque em poder de terceiros	-	-	(108.690,19)	-
Total	2.975.415,94	1.453.976,38	-	-

8. Impostos a Recuperar: A composição dos impostos a recuperar discrimina-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRRF a compensar	27.316,74	22.466,34	27.316,74	51.933,46
IRPJ a compensar	-	-	1.441,94	-
CSLL a compensar	-	-	519,10	2.276,98
IRRF s/finanças	576,56	501,21	637,67	664,61
ICMS s/ativo imobilizado	-	-	300.020,65	353.665,55
Total	27.893,30	22.967,55	329.936,10	408.540,60

9. Demais Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento a empregados	2.384,49	3.289,23	1.225,24	4.986,46
Adiantamento para despesas/viagens	6.222,47	-	3.583,28	-
Adiantamento de férias de empregados	9.562,98	8.262,08	41.871,27	30.385,21
Adiantamento a fornecedores	375,90	500,00	546.520,01	164.091,82
Adiantamento para gastos gerais	2.850,00	2.850,00	3.350,00	3.650,00
Total	15.173,37	14.901,31	599.188,99	206.698,77

10. Despesas Antecipadas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Seguro a apropriar de responsabilidade civil	-	-	47.638,47	39.553,94
Seguros de veículos a apropriar	-	-	7.880,80	8.500,42
Assinaturas de jornais e revistas a apropriar	115,50	2.377,82	115,50	-
Total	115,50	57.897,09	48.169,86	-

11. Participações Sociárias: O Grupo Ergon é controladora integral de todas as ações de suas controladas conforme descrito abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Participações societárias	15.178.920,74	10.794.331,09	15.178.920,74	10.794.331,09
Total	15.178.920,74	10.794.331,09	15.178.920,74	10.794.331,09

ON/Quotas (unidade)

	Participação (R\$)	Participação (%)
Gás Ponto Com Distribuidora de Gás S.A.	15.507.788	100,00%
Gtec Instalações S.A.	1.000	100,00%
Mid Service - Medição Individualizada S.A.	10.000	100,00%

a) Movimentação das participações societárias:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/Dez/17	11.278.113,24	(163.516,53)
Equivalência patrimonial	3.900.807,50	(206.996,56)
Provisão para perda em investimento	527.262,18	240.229,62
Saldo em 31/Dez/18	15.178.920,74	15.178.920,74

12. Imobilizado: Controladora: a) Composição do ativo imobilizado:

Descrição	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Valor residual	
			2018	2017
Móveis e utensílios	13.220,00	(3.084,67)	10.135,33	11.457,28
Computadores e periféricos	47.232,47	(10.239,91)	36.992,56	3.838,28
Equipamentos telefônicos	1.011,95	-	1.011,95	1.011,95
Total	15.293,56	40.263,67	48.139,84	15.293,56

b) Movimentação no exercício do ativo imobilizado:

Descrição	2017		2018	
	Valor líquido	Adições	Transfêrências	Depreciação
Móveis e utensílios	11.457,28	-	-	(1.321,95)
Computadores e periféricos	3.838,28	40.263,67	(1.011,95)	(6.095,44)
Equipamentos telefônicos	1.011,95	-	-	1.011,95
Total	15.293,56	40.263,67	-	(7.417,39)

13. Despesas Antecipadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Máquinas e equipamentos	555.601,94	526.275,91	(2.205,49)	(84.299,90)
Móveis e utensílios	87.129,26	-	-	(13.034,95)
Veículos	1.908.139,30	324.000,58	(43.146,00)	(519.791,49)
Computadores e periféricos	55.275,60	56.971,95	1.193,54	(26.838,76)
Equipamentos telefônicos	92.533,10	3.438,23	1.011,95	(11.892,47)
Terranos	6.000,00	-	-	(6.000,00)
Tanques	4.882.831,17	490.259,29	-	(176.658,53)
Imobilizado em andamento	-	592.438,99	-	-
Projeto carretas	308.936,82	-	-	-
Total	7.896.447,19	1.993.384,95	(43.146,00)	(833.516,10)

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

para fins de comparação, não foram examinadas por nós e tampouco por outros auditores independentes. **Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras e com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, no caso contrário, aparenta estar de acordo com o conteúdo do relatório. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, incluindo, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

Receita Operacional Líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Custos das vendas e serviços prestados	21	-	-	51.064.142,10	42.121.613,12
Lucro Operacional Bruto (Despesas) Recargas Operacionais		-	-	(34.980.098,28)	(30.370.420,64)
Despesa com pessoal	22	(1.832.516,65)	(1.337.707,21)	(4.365.790,45)	(3.766.959,30)
Despesas gerais e administrativas	22	(1.542.847,63)	(889.839,20)	(5.150.664,95)	(3.960.501,03)